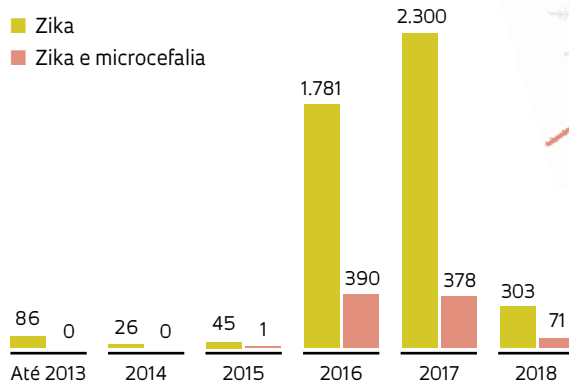


NÚMERO DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Os surtos da febre zika na Polinésia Francesa (2013-14) e no Brasil (iniciado em 2015) fizeram explodir o número de publicações científicas¹ sobre a doença, que se espalhou pelas Américas (230 mil casos confirmados, sendo 137 mil apenas no Brasil, até final de 2017²). Contribuiu para tal a associação a doenças congênitas, inclusive a microcefalia, detectada no segundo semestre de 2015 no Brasil³.



		Todas as publicações		Publ. ≥ 100 citações	
		Zika	Zika + microcefalia	Zika	Zika + microcefalia
	TOTAL	4.455	840	79	35
1	EUA	1.935	379	40	23
2	Brasil	674	212	22	16
3	China	346	57	2	2
4	França	269	43	14	4
5	Inglaterra	263	59	8	5
6	Itália	187	32	3	-
7	Índia	181	28	-	-
8	Tailândia	178	11	5	2
9	Alemanha	158	23	-	-
10	Canadá	143	27	4	-
19	Polinésia Francesa	55	10	15	4

OS 10 PAÍSES COM MAIS ARTIGOS SOBRE ZIKA⁴ (2014-2018¹)

O Brasil é o segundo nas listas de países-sede de autores de trabalhos sobre zika ou sobre zika e microcefalia, lideradas pelos Estados Unidos, inclusive entre artigos mais citados. O Brasil tem autores em 15% dos artigos sobre o vírus, 25% naqueles sobre zika e microcefalia, em 28% dos mais citados do primeiro grupo e em 46% do segundo grupo.



		Todas as publicações		Publ. ≥ 100 citações	
		Zika	Zika + microcefalia	Zika	Zika + microcefalia
1	Fiocruz	218	69	11	8
2	Centro de Controle de Doenças (EUA)	202	34	10	3
3	USP	155	38	8	7
4	Univ. do Texas Med. Branch – Galveston	105	24	5	5
5	Universidade Harvard	103	22	4	3
6	Universidade Johns Hopkins	97	28	5	5
7	Universidade de Londres	91	33	2	2
8	Universidade Emory	73	17	5	3
9	Inserm (França)	73	14	4	-
10	UFRJ	72	27	6	2

AS 10 INSTITUIÇÕES COM MAIS ARTIGOS SOBRE ZIKA⁵ (2014-2018¹)

A Fiocruz, do Rio de Janeiro, é a organização que mais publicou sobre os dois temas no mundo e que tem as publicações mais citadas. No cenário nacional, além da Fiocruz, USP e UFRJ, completam a lista das 10 instituições mais ativas em publicações: UFPE, Unifesp, UFBA, Inst. Evandro Chagas, Unicamp, UFMG e UFF (ordem decrescente de participação).

¹ FONTES: WEB OF SCIENCE CORE COLLECTION, TODOS OS TIPOS DE PUBLICAÇÕES, PESQUISA EM 17/03/2018, COORDENAÇÃO DE INDICADORES DE CT&I, FAPESP.

² ATÉ 04/01/2018, ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS), [HTTP://WWW.PAHO.ORG/HQ/INDEX.PHP?OPTION=COM_DOCMAN&TASK=DOC_VIEW&ITEMID=270&GID=43297&LANG=EN](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_view&Itemid=270&gid=43297&lang=en).

³ SCHULER-FACCINI, L. ET AL., POSSIBLE ASSOCIATION BETWEEN ZIKA VIRUS AND MICROCEPHALY – BRAZIL, 2015. MMWR-MORBIDITY AND MORTALITY WEEKLY REPORT, V. 65, I. 3, P. 59-62, DOI: 10.15585/mmwr.mm6503e2, CDC, ATLANTA, USA, PUBL. 29/01/2016.

⁴ A POLINÉSIA FRANCESA FOI INCLuíDA POR SER O PAÍS COM A TERCEIRA MAIOR PARTICIPAÇÃO ENTRE ARTIGOS MAIS CITADOS SOBRE ZIKA E A QUARTA (COM A FRANÇA) ENTRE OS MAIS CITADOS SOBRE ZIKA E MICROCEPHALIA.

⁵ NÃO ESTÃO INCLuíDAS AGÊNCIAS DE FOMENTO, ACADEMIAS DE CIÊNCIAS, REDES DE INSTITUIÇÕES E SISTEMAS DE UNIVERSIDADES. AS PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DAS REDES E DOS SISTEMAS FORAM CONSIDERADAS.